

## **Jornal da Tarde**

**18/5/1984**

### **O quadro da tensão no campo**

Os bóias-frias contratados para o corte de cana conseguiram quase tudo no acordo assinado ontem — menos a garantia de emprego na entressafra. Por isso (e porque querem ter certeza de que o acordo será respeitado), eles continuam "em luta", segundo disseram. O acordo beneficia trabalhadores de Guariba, Monte Azul, Dobrada, Barrinha, Taiúva, Santa Ernestina, Taiapu e Jaboticabal. Já os colhedores de laranja de Bebedouro, Barretos e cidades vizinhas aguardam para hoje o fim das negociações que estão sendo realizadas na Secretaria do Trabalho. Eles continuam em greve e a situação ainda é tensa. Em outras áreas, principalmente Itaberá e Andradina, os problemas são as invasões de terras. Nesta e nas páginas 14 e 15.

### **PALMITAL**

A situação na região de Palmital é potencialmente explosiva. Lá, existem cinco mil bóias-frias desempregados, recusados por terem movido uma ação contra a destilaria do Grupo Oncinha, no ano passado.

### **ANDRADINA**

As 45 famílias de agricultores acampados às margens da rodovia Euclides Figueiredo dizem que só sairão de lá quando o governo estadual ou o Incra entregarem terras boas para plantar e colher, na mesma região.

### **JABOTICABAL**

Na cidade "neutra" (onde foram feitas as negociações de Guariba), os trabalhadores não se revoltaram mas estão atentos, embora tenham sido igualmente beneficiados pelo acordo de ontem.

### **GUARIBA**

Foi feito o acordo entre patrões e trabalhadores, com a volta ao antigo método de corte de cana e novos salários. Mas os bóias-frias (que estão voltando hoje ao trabalho) prometem "continuar a luta".

### **ITABERÁ**

Depois de invadirem a disputada Fazenda Pirituba, dezenas de famílias do Sul do Estado e do Norte do Paraná enfrentam agora a fome, as doenças e as chuvas. Mas eles garantem que vão ficar nos 1.100 alqueires da fazenda.

### **ICÉM**

Moradores descontentes com a tarifa de água depredaram um prédio da Sabesp. Não houve choques. Esse movimento não teve ligação com bóias-frias.

### **BARRETOS**

Os colhedores de laranja de Barretos têm as mesmas reivindicações de seus colegas de Bebedouro. Ontem, tentaram realizar uma passeata na cidade, mas foram contidos pela polícia.

## **BARRINHA**

Os trabalhadores volantes da cidade foram incluídos no acordo de Guariba. Mas continuam mobilizados.

## **BEBEDOURO**

Os proprietários de laranjais em Bebedouro oferecem aos bóias-frias Cr\$ 180,00 por caixa colhida. Eles querem Cr\$ 200,00. O acordo pode sair hoje.

## **RIBEIRÃO PRETO**

Os próprios empresários rurais reconhecem que são necessárias melhorias no regime de trabalho dos numerosos bóias-frias da região.

***(Página 13)***